Serviços de Rede 1 – Aula 7 - Práticas

2019-2020

Instituto Politécnico de Coimbra

Departamento de Engenharia Informática

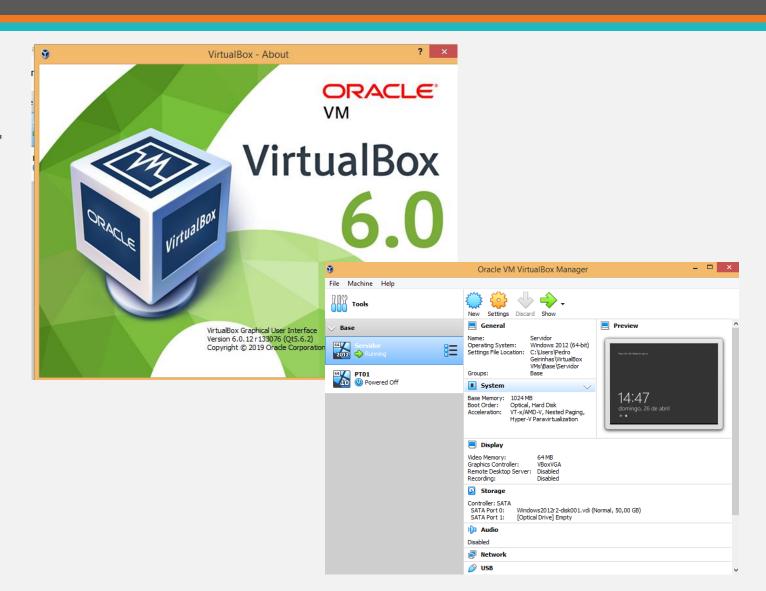


Nota Importante

- No próximo dia 6-5-2020 será realizado o 2º teste prático (17:30-19:30).
- A matéria é:
 - DNS no Packet Tracer.
 - DNS em Windows.
- Devem ter instalado o Virtual Box 6.0.
- Devem antecipadamente importar para o VirtualBox as imagens do Windows Server 2012 e do Windows 8/10 "limpas".
- Devem ter o *Cisco Packet Tracer* versão 7.3.0 instalado.
- Será obrigatória a inscrição no Moodle.

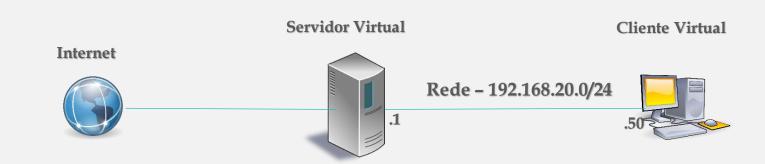
Pre – Requisitos

- Ter instalado o VirtualBox.
- Uma imagem de um servidor Windows Server 2012 "limpo".
- Uma imagem de um cliente Windows 10 "limpo".



Exercício 1 – Configurar o servidor Windows como um "router"

Considere a seguinte topologia



• Implemente a topologia anterior no Virtual Box, tendo como base as seguintes definições:

Windows Server 2012

- Dois interfaces de rede:
 - **Interface 1** do tipo NAT para ligação à rede pública. Deve obter um endereço de forma dinâmica.
 - **Interface 2** do tipo *Internal Network* para ligação à rede privada. Deve configurar um endereço fixo da sua rede (192.168.20.1).

Windows 8/10

• Interface de rede do tipo *Internal Network* para ligação à rede privada. Deve configurar a placa de rede com um endereço fixo da sua rede (192.168.20.50).

• Veja os endereços IP das placas de rede do seu Servidor. As suas placas de rede devem ter um IP idênticos aos da figura.

```
Administrator: C:\Windows\system32\cmd.exe

C:\Users\Administrator>\ipconfig

Windows IP Configuration

Ethernet adapter Ethernet 2:

Connection-specific DNS Suffix : lan
Link-local IPv6 Address . : fe88::a18d:db6c:9eb2:c26fx23
IPv4 Address . : 19.8.3.1
Subnet Hask . . : 255.255.255.8
Default Gateway . : 10.8.3.2

Ethernet adapter Ethernet:

Connection-specific DNS Suffix :
Link-local IPv6 Address . : fe88::9928:a4f4:62ff:75cex12
IPv4 Address . : 192.168.28.1
Subnet Hask . . : 255.255.255.8
Default Gateway . : 192.168.28.254

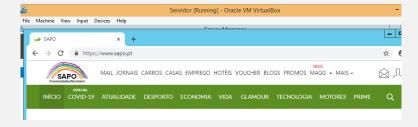
Iunnel adapter isatap.(D7DEEAB0-B8AA-4638-9861-3B8C7C681B46):
Media State . : : Media disconnected
Connection-specific DNS Suffix :

Iunnel adapter isatap.lan:
Media State . . : Media disconnected
Connection-specific DNS Suffix : lan

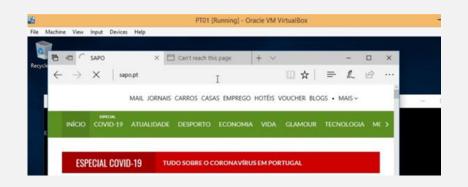
C:\Users\Administrator>
```

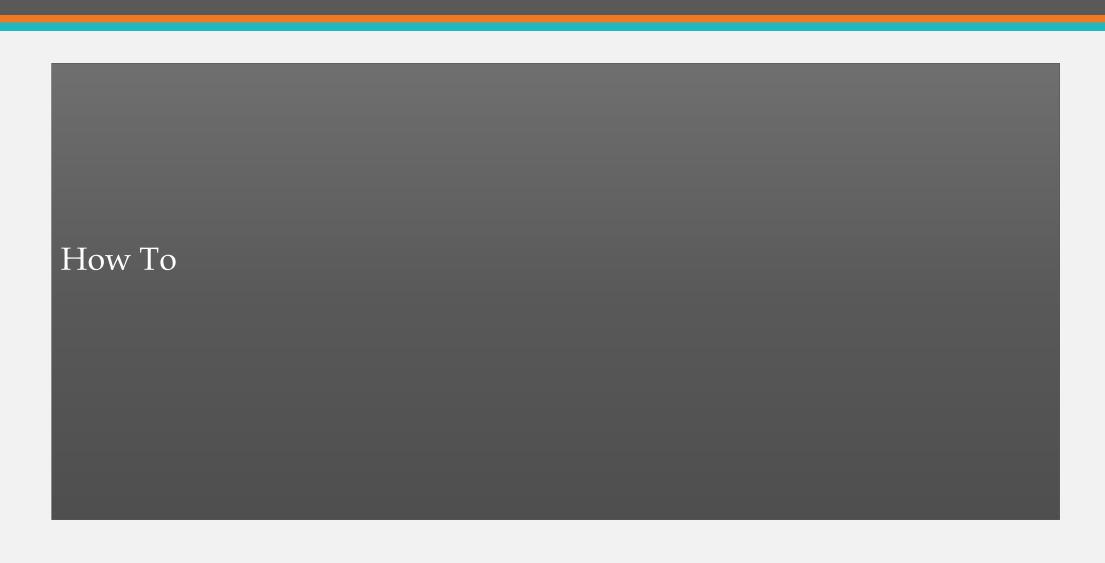
Este IP pode ser diferente depende da sua máquina.

• Teste que o seu servidor acede à Internet.



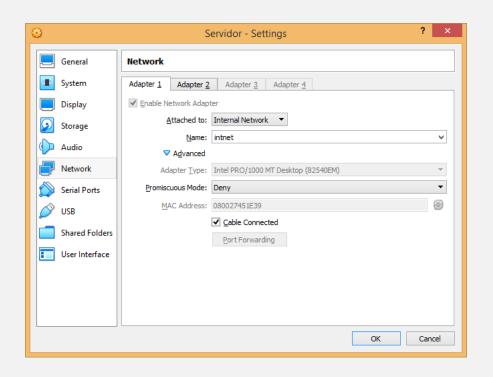
- Instale no servidor o serviço *Remote Access* de forma que esta máquina seja o router da sua rede e permita ao PC aceder à Internet.
- Garanta que o seu cliente pinga o servidor.
- Configure o seu cliente para que ele tenha acesso à Internet utilizando como router o servidor Windows mantendo o modo de rede em *Internal Network* . Não se esqueça de configurar de forma correta todos os parâmetros das placas de rede do servidor e PC (*default gateway* e servidores de DNS).

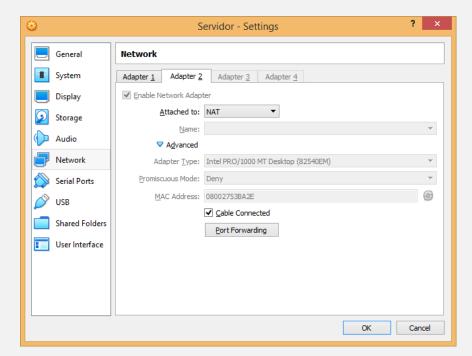




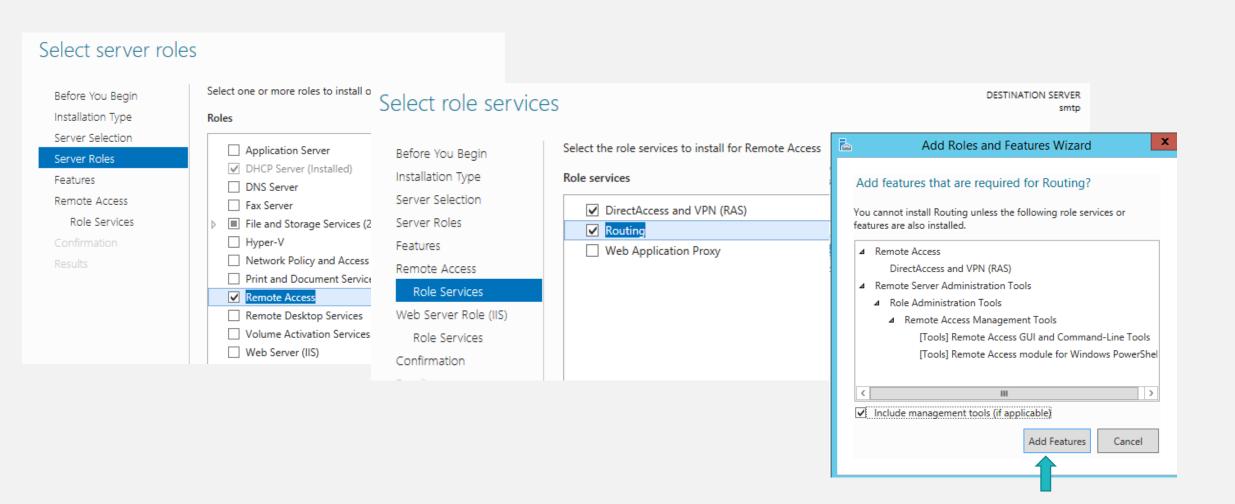
Máquina Virtual - Rede

• Uma máquina virtual pode ter mais do que uma placa de rede. Podem ainda estar a "correr" diferentes modos (veja a aula prática 4).

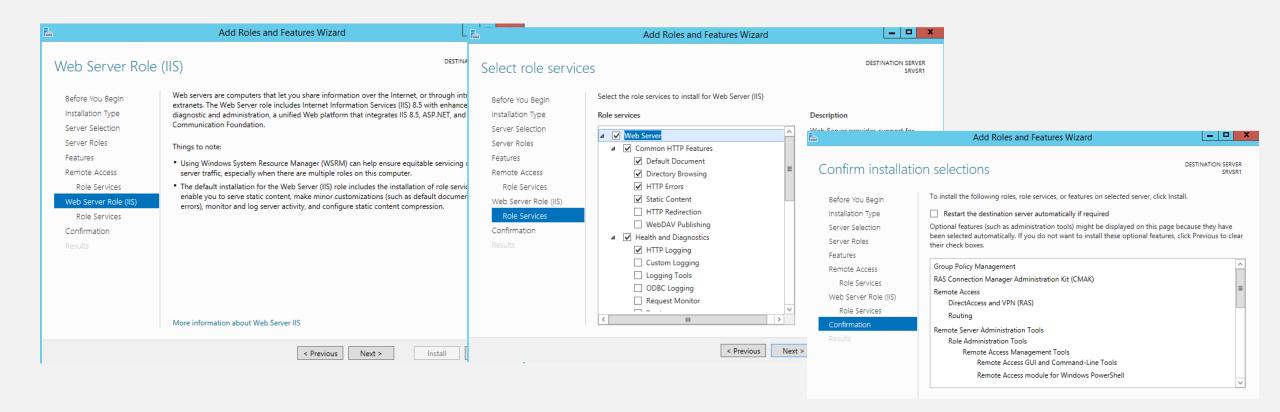




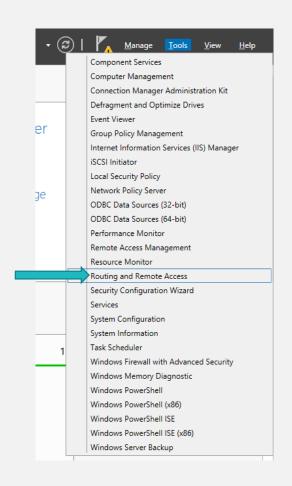
Instalar o Remote Access

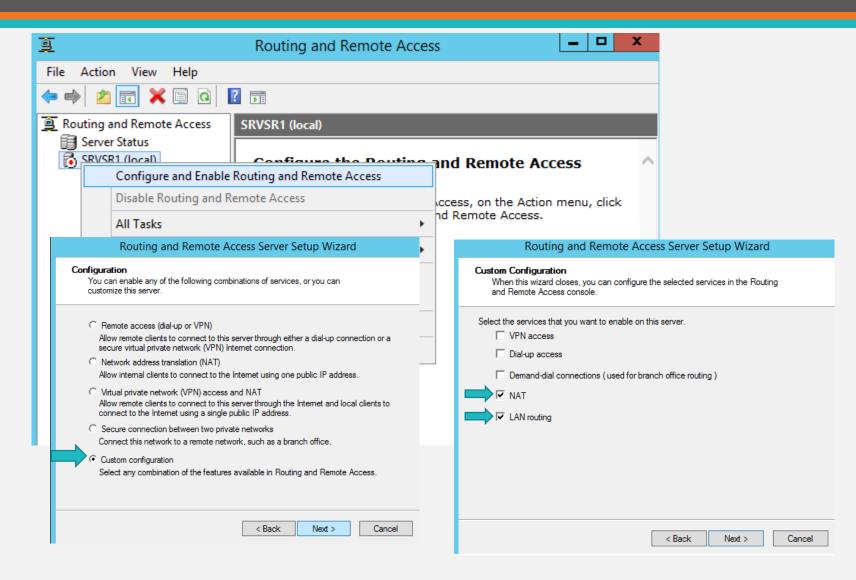


Instalar o Remote Access

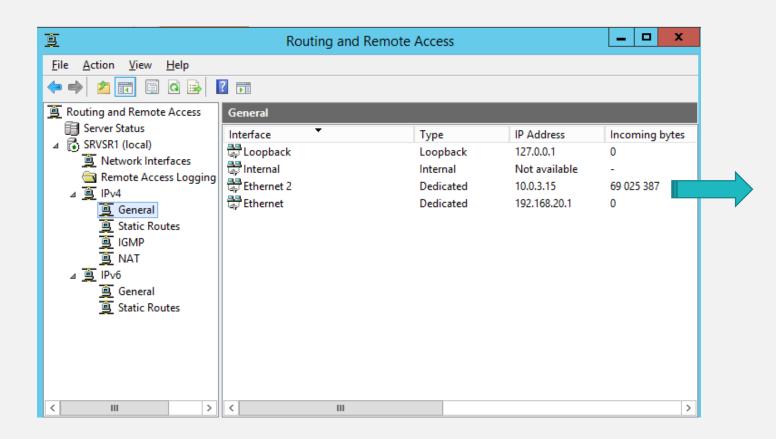


Configurar o Rountig and Remote Access





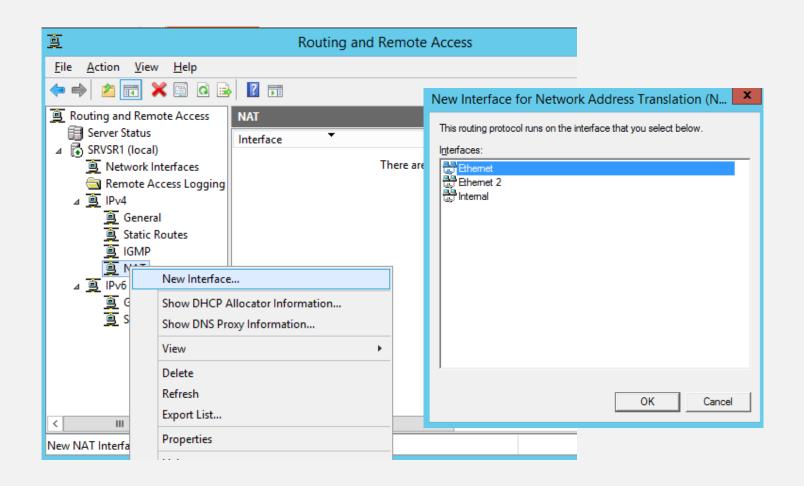
A consola do Rountig and Remote Access

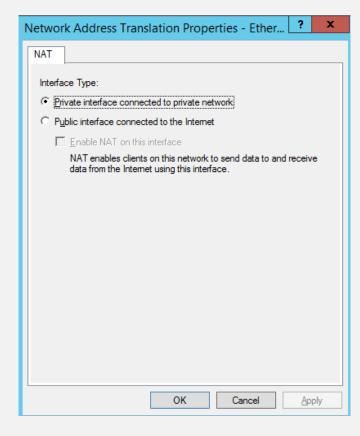


Têm de ter em atenção o nome das placas e a sua função. Neste exemplo temos:

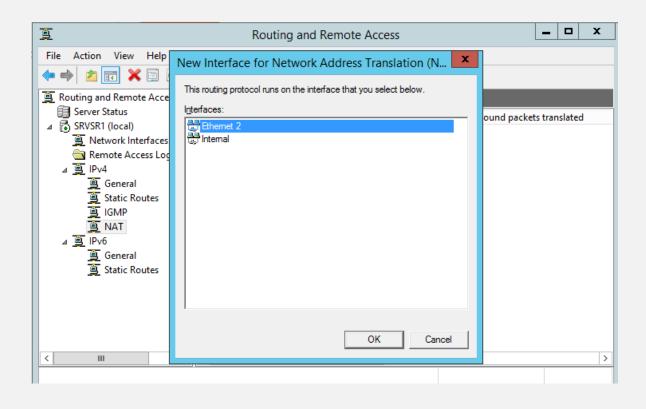
- Ethernet é a placa que está em Internal
- Ethernet 2 é a placa que está em NAT. Como sabe esta informação? Analisando os Ips.

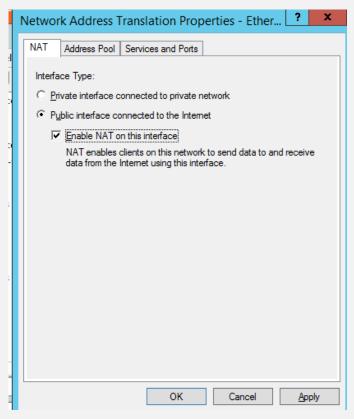
Configurar o NAT – Interface interna



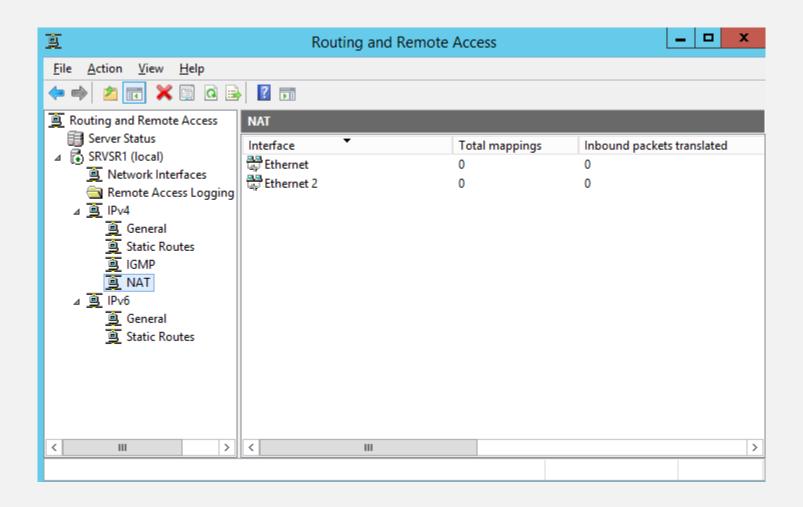


Configurar o NAT – Interface externa

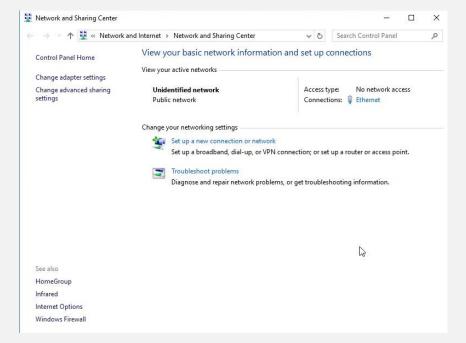




Configuração Final - NAT



Configuração do cliente





Exercício 2 – Configurar o DNS no Windows Server

- Instale e configure o serviço DNS no seu servidor com as seguintes definições:
 - Domínio "sr1.pt"
 - Responsável pelo domínio: administrador@sr1.pt
 - Registe o servidor no DNS server com o nome de dns e com o ip 192.168.20.1.
 - Edite o registo SOA para colocar o servidor dns.sr1.pt como o seu *primary server*. Coloque ainda no SOA os valores típicos nos restantes tempos.
 - Registe o host www com o endereço IP 192.168.20.2.
 - Neste servidor (www) estão alojados, também, os sites "webmail.sr1.pt" e "moodle.sr1.pt". Registe os fqdn de forma adequada.
 - O servidor de mail é o mail.sr1.pt e responde no endereço 192.168.20.3.
 - Verifique no servidor a resolução do nome: www.sapo.pt.
 - Verifique no cliente a resolução de nomes das maquinas registadas no seu DNS.
 - Verifique no cliente a resolução do nome: www.cisco.com.
 - Coloque o 8.8.8.8 como o Forwarder do seu serviço de DNS.

Servidor

```
C:\Users\Administrator>ping www.sapo.pt

Pinging www.sapo.pt [213.13.146.142] with 32 bytes of data:
Reply from 213.13.146.142: bytes=32 time=14ms TTL=247
Reply from 213.13.146.142: bytes=32 time=15ms TTL=247
Reply from 213.13.146.142: bytes=32 time=15ms TTL=247
Reply from 213.13.146.142: bytes=32 time=15ms TTL=247

Ping statistics for 213.13.146.142:

Packets: Sent = 4, Received = 4, Lost = 0 (0% loss),
Approximate round trip times in milli-seconds:

Minimum = 14ms, Maximum = 15ms, Average = 14ms
```

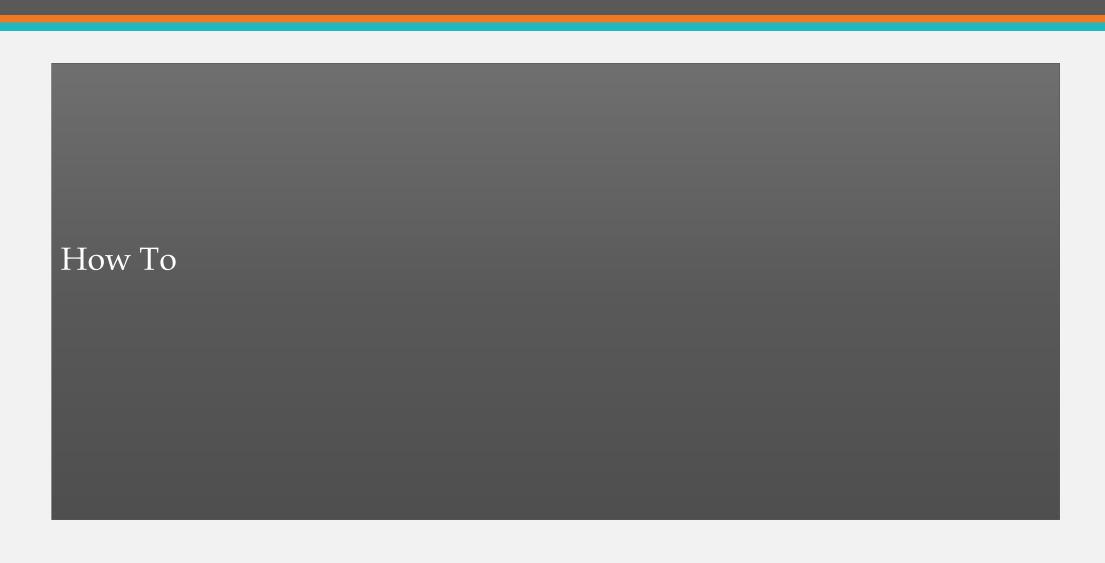
Cliente

Ping statistics for 104.89.180.30:

Approximate round trip times in milli-seconds: Minimum = 6ms, Maximum = 13ms, Average = 8ms

Packets: Sent = 4, Received = 4, Lost = 0 (0% loss),

```
Administrator: C:\Windows\system32\cmd.exe - ping www.sr1.pt
 Microsoft Windows [Version 6.3.9600]
(c) 2013 Microsoft Corporation. All rights reserved.
 C:\Users\Administrator>ping www.sr1.pt
 Pinging www.sr1.pt [192.168.20.2] with 32 bytes of data:
Reply from 192.168.20.1: Destination host unreachable.
 Request timed out.
C:\Users\Administrator>ping webmail.sr1.pt
Pinging www.sr1.pt [192.168.20.2] with 32 bytes of data:
 Request timed out.
C:\Users\Administrator>ping mail.sr1.pt
Pinging mail.sr1.pt [192.168.20.3] with 32 bytes of data:
Reply from 192.168.20.1: Destination host unreachable.
C:\Users\sr2>ping www.cisco.com
Pinging e2867.dsca.akamaiedge.net [104.89.180.30] with 32 bytes of data:
Reply from 104.89.180.30: bytes=32 time=6ms TTL=56
Reply from 104.89.180.30: bytes=32 time=6ms TTL=56
Reply from 104.89.180.30: bytes=32 time=7ms TTL=56
Reply from 104.89.180.30: bytes=32 time=13ms TTL=56
```



DNS - Instalação

- Existem algumas propriedades genéricas que podem ser configuradas
 - Interfaces
 - Endereços dos interfaces de rede nos quais são aceites pedidos.
 - Forwarders
 - São servidores aos quais são reenviados pedidos de resolução que não conseguem ser resolvidos localmente.
 - Podem ser definidos forwarders genéricos ou específicos por domínio.
 - Root hints
 - Lista de servidores de topo.
 - Podem ser actualizados a partir de outro servidor.
 - Advanced features
 - Várias opções, por exemplo: round robin, recursividade,...

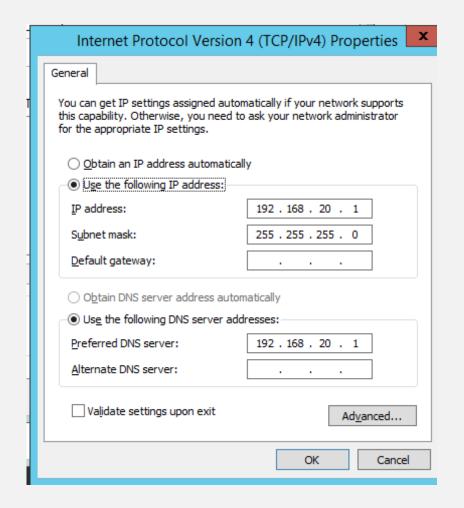
DNS – Instalação

• Antes de iniciarmos a instalação do DNS é necessário configurar um IP estático para o servidor, assegurar que todas as atualizações do servidor estão em dia e uma boa prática é ativar/monitorizar o *Event Viewer*.

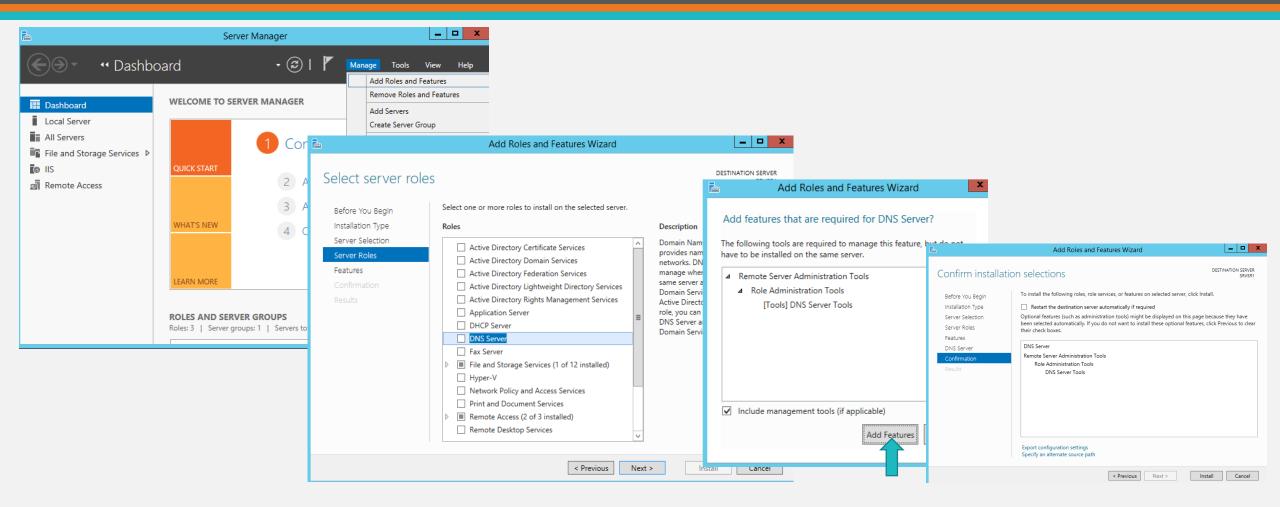
- **Nota 1:** A configuração do IP estático é necessária para que não tenha problemas futuros com conectividade, performance da rede e resolução de nomes.
- **Nota 2:** No *event viewer* são gravados logs de aviso e erros que podem ajudar a resolver diversos problemas antes e depois da instalação do DNS. O *event viewer* é sempre um excelente elemento de diagnostico...
- **Nota 3:** Na nossa simulação o IP da ligação à rede exterior terá de continuar a ser dinâmico. Só o interno deve estar com um IP estático.

DNS - Instalação

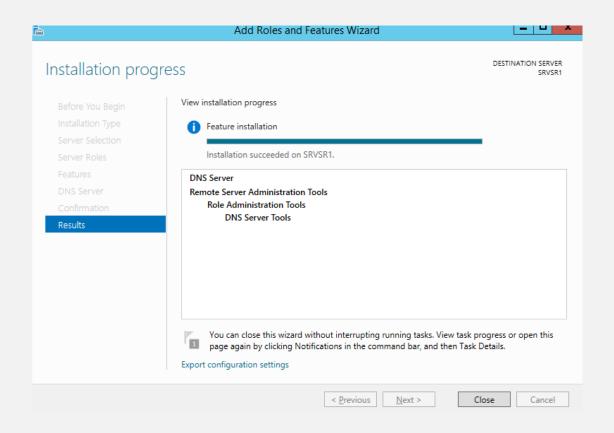
 Nas propriedades da placa do servidor, em Preferred DNS server deve ser configurado o mesmo endereço IP do servidor onde está a instalar o DNS. Em Alternate DNS server devemos configurar o DNS secundário, se existir.

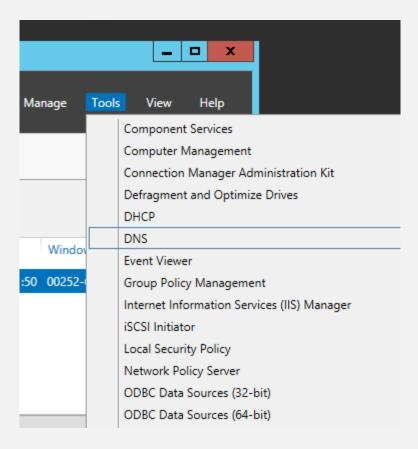


DNS – Instalação do serviço



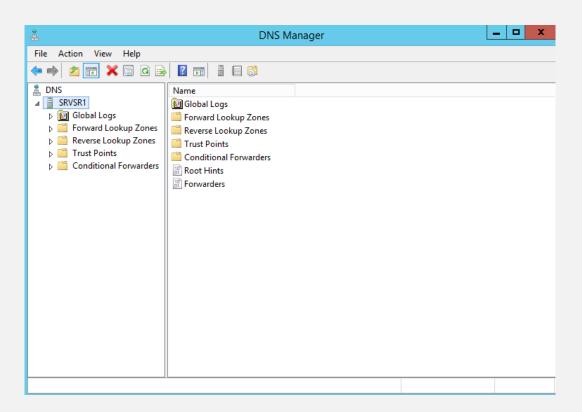
DNS – Instalação do serviço

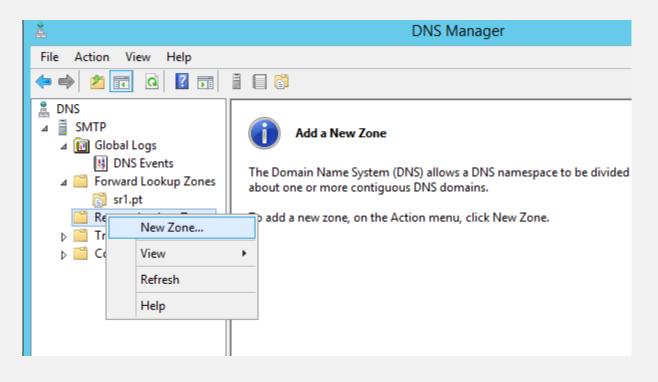




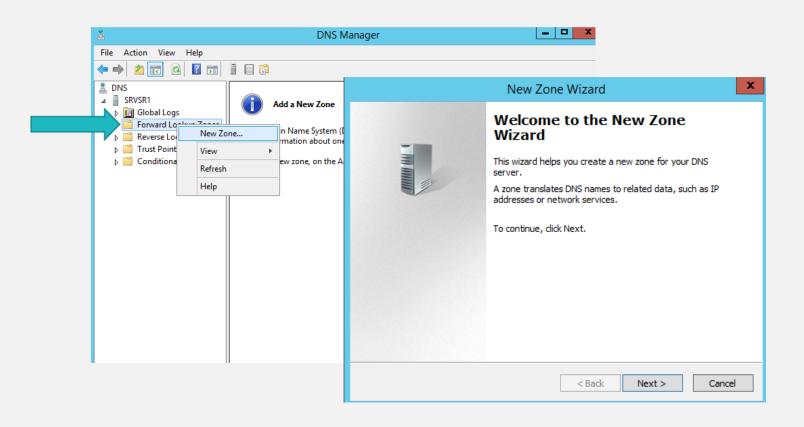
DNS - Configuração do serviço

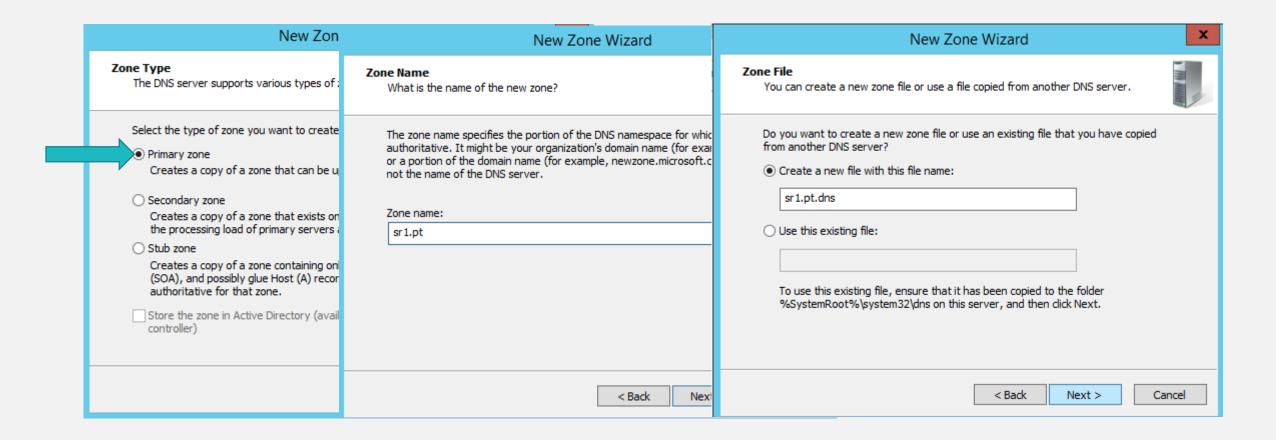
- Para configurar o serviço é necessário definir:
 - Forward Lookup Zones;
 - Reverse Lookup Zones;
 - Conditional Forwarders.



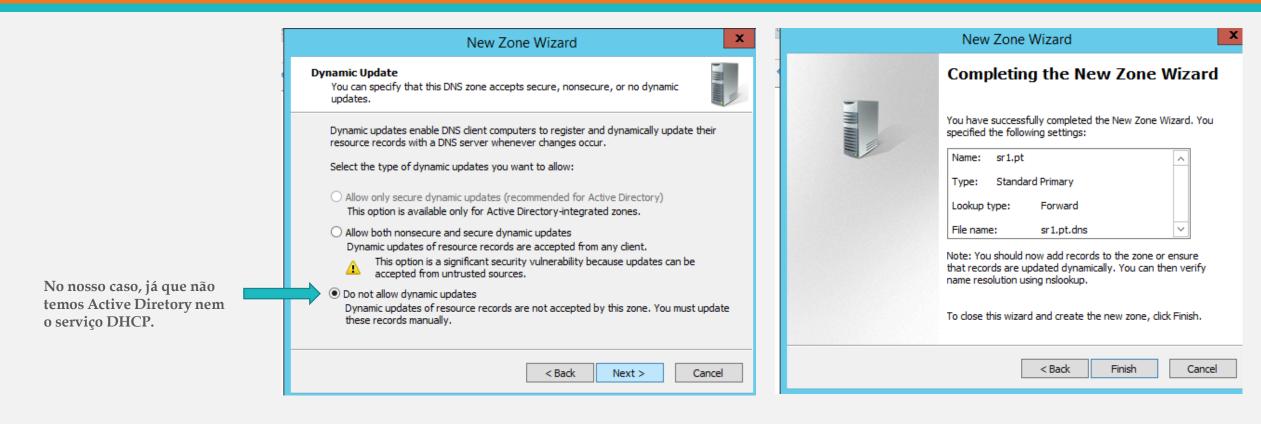


- **Zona Primaria** -o nome já diz tudo. Deve ser a primeira zona a ser criada e sem ela o domínio não existe.
- Zona Secundaria Só pode existir se já existir uma primaria. Esta será uma copia somente de leitura da zona primaria.
- **Zona tipo Stub** Um tipo de zona que armazena apenas registros NS (Name Server), SOA (start of authority) e alguns registos do tipo A. Esta zona não é autoritária.
- Zona Integrada ao Active Directory Quando existe um controlador de domínio, podemos integrar a zona, assim os dados serão armazenados no próprio Active Directory e replicados pelo domínio se configurado.





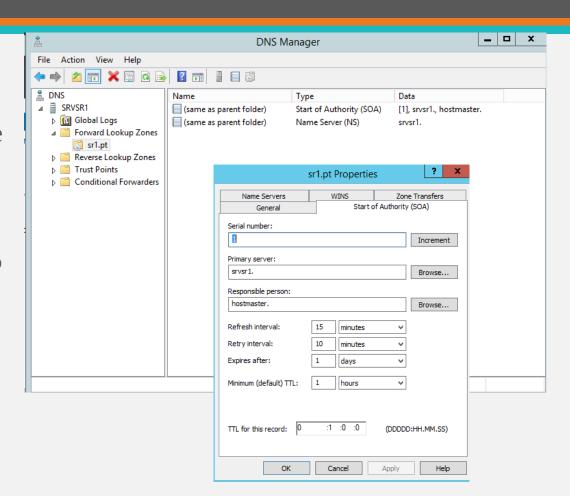
Criar uma nova Zona Primária - Tipo de atualização



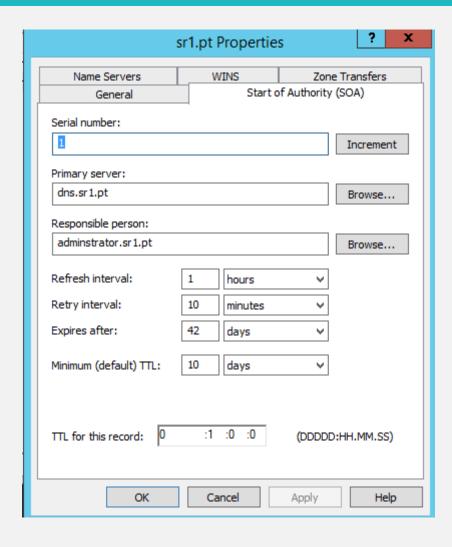
Nota:

O arquivo com os dados do dns está localizado na pasta %SystemRoot%\System32\dns

- Depois de criar a Zona Direta surgiram automaticamente registos do tipo SOA e NS.
 - SOA: Start of Authority (SOA) Primeiro registro de uma zona primaria, indica que este servidor é a melhor fonte de informações para os dados neste domínio DNS (servidor primário).
 - NS: Especificam quais são os servidores DNS para o domínio.



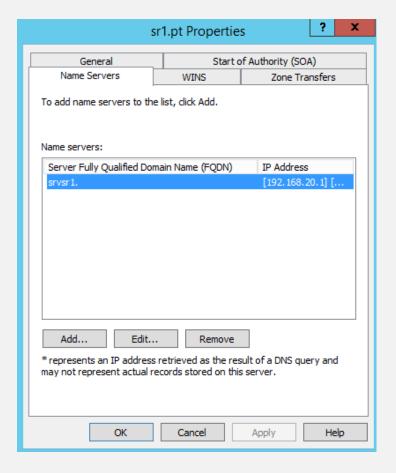
Configurar o SOA



- **SERIAL NUMBER** versão do ficheiro de zona. Sempre que faz uma atualização ou deseja que o DNS seja propagado terá de incrementar este valor. A tácita vulgarmente usada é escrever um número com o formato de data (ano/mês/dia/versão 0..99). Exemplo: 2020042701.
- PRIMARY SERVER: Indica o servidor DNS autoritário daquela zona;
- **RESPONSIBLE PERSON** endereço de email do administrador da zona (domínio);
- **REFRESH** periodicidade (em segundos) com que os servidores secundários consultam o primário para averiguar a versão atual da zona. Valor típico: 3600 = 1h
- **RETRY** Periodicidade (em segundos) com que os servidores secundários repetem a tentativa de averiguar o número de série do master file após falharem um contacto. Valor típico: 600 = 10m
- **EXPIRE** Limite máximo (em segundos) de retenção de réplica da zona sem conseguir averiguar o número de série. Após este valor expirar os secundários deixam de poder responder pela zona. Valor típico: 3600000 -> 42d;
- **MINIMUM TTL** define quanto tempo o registro dessa zona deverá permanecer no cache de um servidor DNS antes que seja feito uma atualização. Valor típico: 864000 -> 10d

Name Server

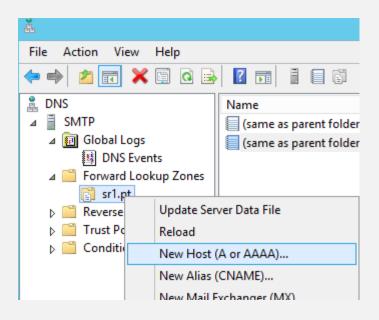
• Indica o servidor DNS autoritário daquela zona

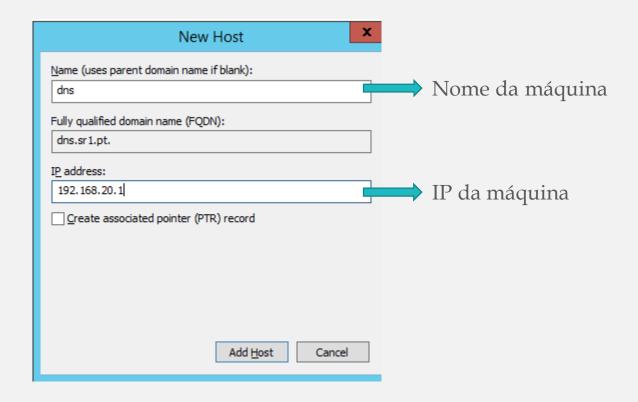


Registos DNS

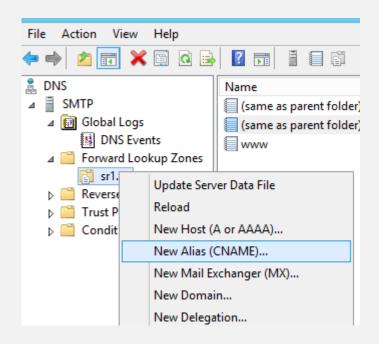
- São os registos da base de dados gerida pelos servidores de *DNS*.
- Existem registos de vários tipos. Alguns exemplos:
 - A trata-se do tipo básico que estabelece a correspondência entre um nome canónico e um endereço IP (IP V4)
 - **AAAA** igual ao anterior mas para IP V6.
 - **CNAME** -mapeia um alias para um nome de domínio verdadeiro ou canônico. Ou seja, indica que um nome é um nome alternativo para um outro nome. É particularmente útil para fornecer nomes alternativos que correspondem aos diferentes serviços de uma mesma máquina
 - **MX** *Mail Exchanger* Informa os IPs dos servidores SMTP de um domínio. Esse tipo de registro tem como particularidade um campo a mais, que informa a prioridade do servidor SMTP. Quanto mais baixo o valor, maior a prioridade. Cada registo MX deve corresponder a um registo A.
 - SRV Service Location permitem definir quais os servidores que suportam um determinado serviço para um domínio.
 - **NS** *nome do domínio* é o que faz com que a hierarquia de nomes funcione. Indica o nome (canónico) de uma máquina que aloja um servidor DNS para o domínio referido.
 - **TXT** servem para associar informação ao domínio. Estas informações são com que pequenos ficheiros de texto, que podem conter qualquer informação publica que se pretenda associar ao domínio.
 - **PTR** Pointer (IP => nome) Associa um endereço IP a um hostname para a resolução de DNS reverso.

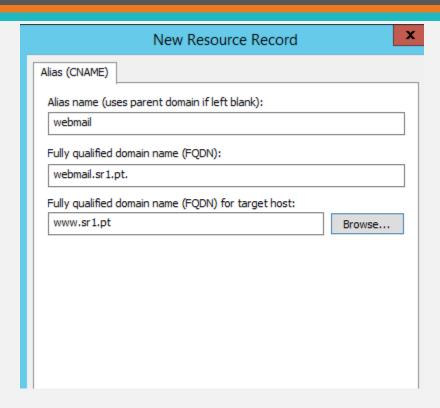
Registo do Tipo A





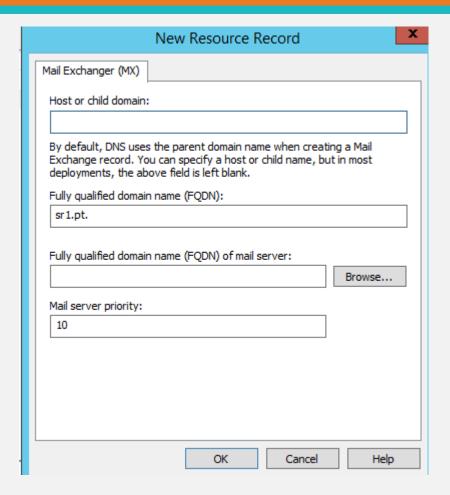
Registo CNAME



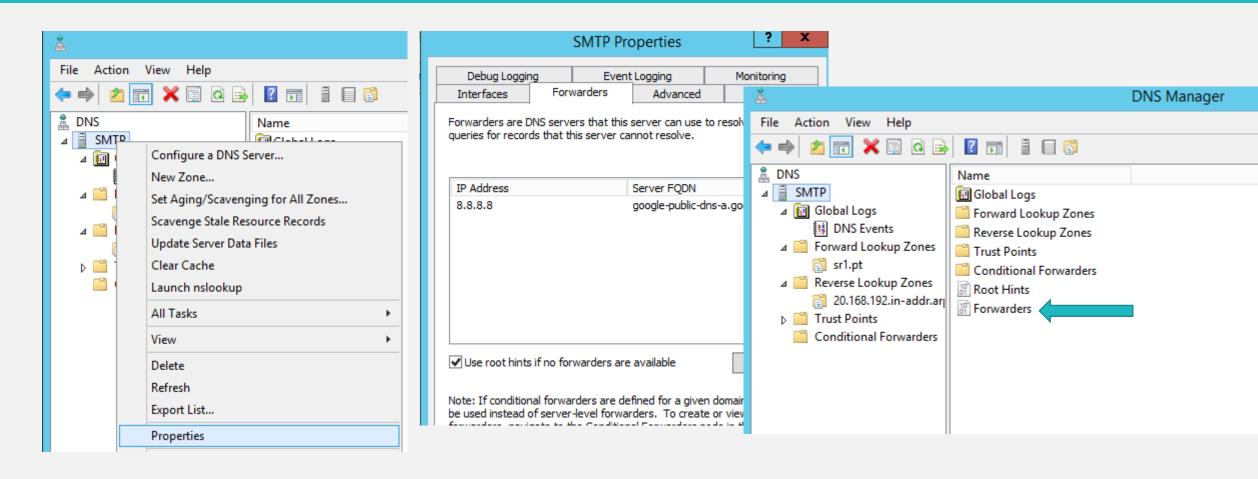


Criar um Registo do tipo Mail Exchanger (MX)

- Controla para onde o correio electrónico será encaminhado no domínio.
- Clique com o botão do lado direito do rato sobre a zona primária, selecione a opção *New Mail Exchanger* (MX)
- · No campo host indique o nome do servidor de mail.
- Na prioridade de servidor de correio coloque um número entre 0 e 65535 que indica a prioridade do servidor de correio relativamente aos outros servidores de correio. Os números menores têm preferência face aos servidores que são referenciados nos registos de recursos de intercâmbio de correio (MX) com números de prioridade mais elevados. A prioridade ou preferência mais elevada para um servidor de correio é atribuída quando é utilizado o valor zero (0).



Forwarders



Exercício 3 - Configurar o DNS no Windows Server - Reverse Zone

- Crie uma reverse zone no seu servidor de DNS.
- Registe os seus servidores. Como não tinha a zona criada aquando do registo na zona direta terá de o fazer na zona inversa.
- Registe em ambas as zonas o servidor crm.sr1.pt a responder no endereço 192.168.20.4
- Teste no cliente que a consulta inversa está a funcionar.

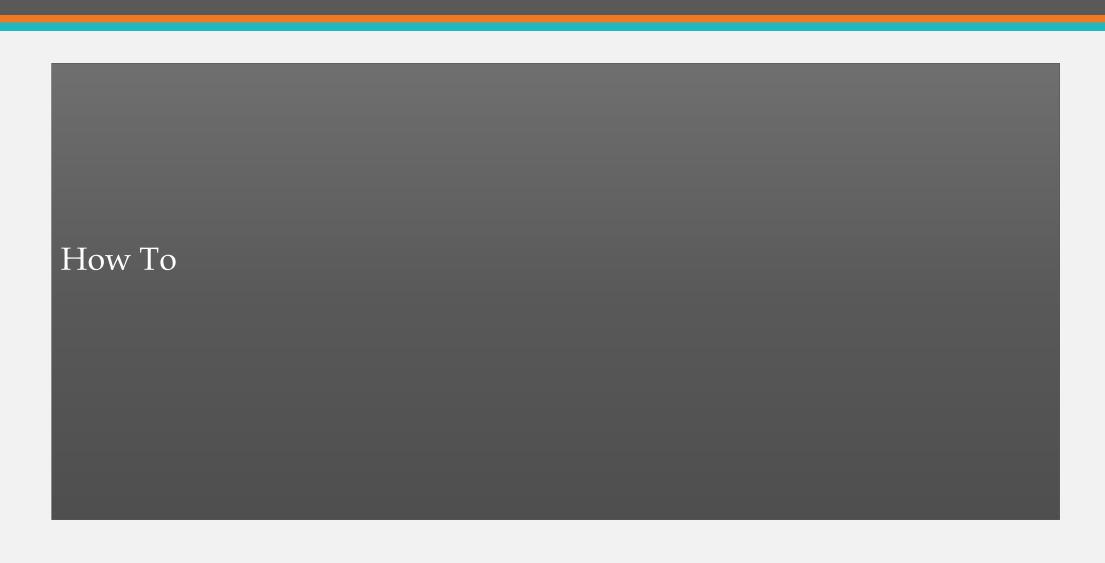
```
C:\Users\Administrator>ping -a 192.168.20.1

Pinging smtp [192.168.20.1] with 32 bytes of data:

Reply from 192.168.20.1: bytes=32 time<1ms TTL=128

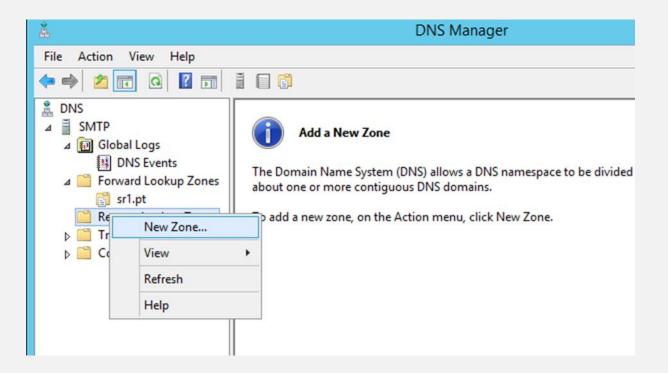
Reply from 192.168.20.1: bytes=32 time<1ms TTL=128
```

```
C:\Users\Administrator>ping -a 192.168.20.3
Pinging mail.sr1.pt [192.168.20.3] with 32 bytes of data:
Request timed out.
```



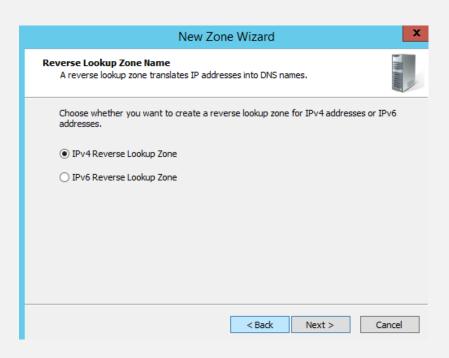
Criar Reverse Lookup Zone

Clique com o botão do lado direito sobre Reverse Lookup Zone e escolha New Zone

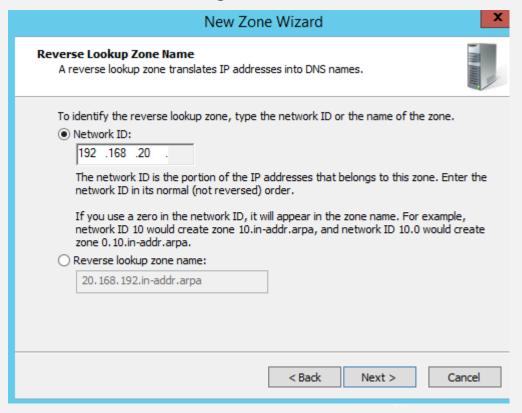


Criar Reverse Lookup Zone

• Escolher o tipo de versão de IP. Selecione a opção IPv4 *Reverse* Lookup Zone



 No campo Network ID indique qual o endereço para o qual pretende fazer resolução inversa.

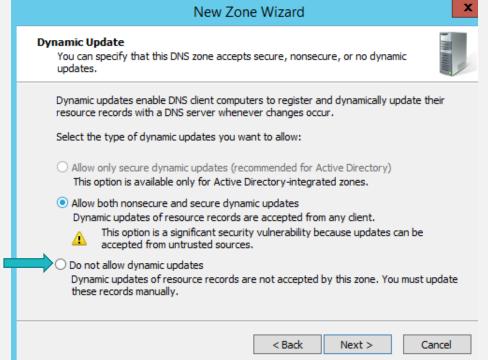


Criar Reverse Lookup Zone

• Indique se vai criar ou não um novo ficheiro. Pode usar um já existente.

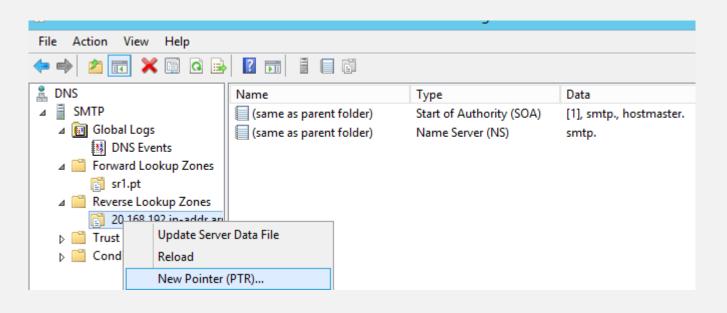


• Selecionar o tipo de atualizações pretendida. As opções são permitir ou não atualizações dinâmicas.



Criar novo Pointer (PTR)

 Clique com o botão do lado direito do rato na Reverse Lookup Zone e seleccione a opção New Pointer (PTR).

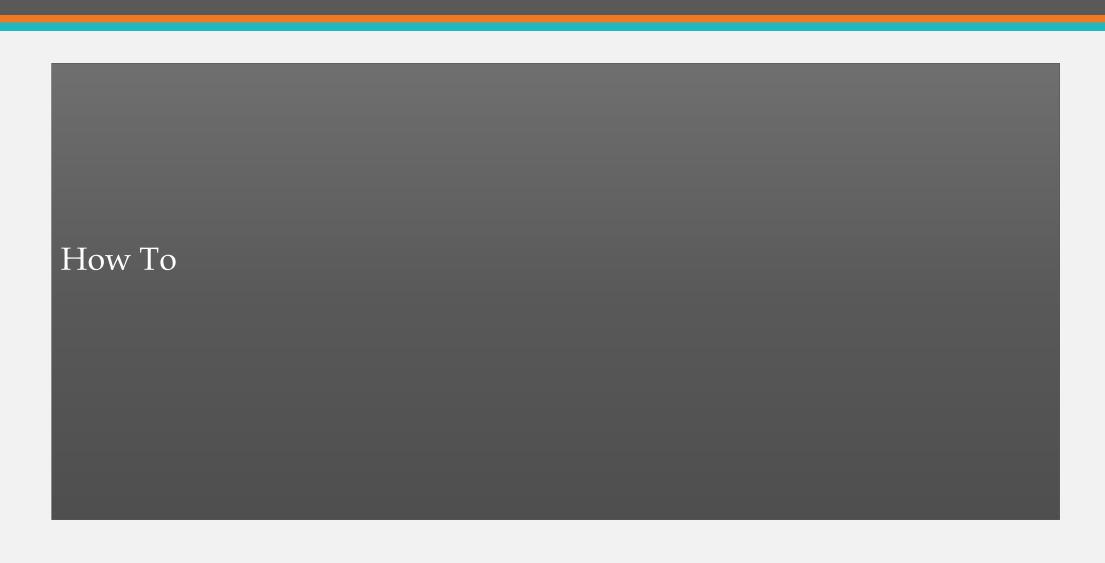


- Preencha o Host IP Address e Host name.
- Clique em Ok.

New Resource Record	X
Pointer (PTR)	
Host IP Address:	
192.168.20.2	
Fully qualified domain name (FQDN):	
2.20.168.192.in-addr.arpa	
Host name:	
www.sr1.pt Browse	

Exercício 4 – Testar o DNS

- Usando o comando *nslookup*:
 - 1. Verifique quais os servidores de DNS dos seguintes domínios:
 - sapo.pt
 - ipc.pt
 - isec.pt
 - 2. Qual o contacto do responsável pelo domínio "isec.pt"?
 - 3. Em caso de falha do serviço DNS do domínio isec.pt, por quanto tempo são válidas as informações (ou registos) existentes na cache do servidor 8.8.8.8 ?
 - 4. Qual o servidor responsável pela receção de correio eletrónico para o domínio isec.pt? E do ipc.pt?
 - 5. Qual o endereço IP do servidor Webmail.isec.pt?
 - 6. Qual o nome associado ao servidor 192.168.20.2?



nslookup

- É uma ferramenta, que existe no Windows e no Linux, e que é utilizada para obter informações sobre registros de DNS de um determinado domínio, máquina ou IP.
- Numa consulta padrão, o servidor DNS definido na placa de rede da máquina é o consultado, e responde com as informações sobre o domínio ou máquina pesquisado.
- A informação "*Non-authoritative answer*" significa que o servidor DNS utilizado não responde por este domínio, em outras palavras, isto significa que foi feita uma consulta externa aos servidores DNS. Imagine que está em sua casa que faz uma consulta sobre uma máquina do ISEC, se for o seu servidor a responder a essa questão a resposta será *Non-authoritative answer* se for o servidor do ISEC será *Authoritative answer*.

nslookup - Consultas

- O tipo de consulta pretendida é definido pelo comando set q=
 - A
 - Uma simples consulta solicitando o endereço IP correspondente a um computador.

CNAME

• Um dado computador pode possuir diversos nomes DNS. Um destes é o nome canónico (canonical name) ou de referência.

MX

• Uma consulta para saber quem é o servidor de correio eletrónico de um determinado domínio.

SOA

• Uma consulta ao Start of Authority de um determinado domínio .

• PTR

• Uma consulta PTR, que demonstra a resolução inversa (inverse ou reverse). Repare na forma algo esquisita da consulta, o que acontece parcialmente devido ao facto dos endereços IP possuírem a parte mais significativa no lado esquerdo enquanto os endereços DNS possuem-na no lado direito do endereço.

nslookup - Exemplos

```
C:\Users\Pedro Geirinhas>nslookup
Default Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
 sapo.pt
Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
Name: sapo.pt
Addresses: 2001:8a0:2102:c:213:13:146:142
> www.isec.pt
Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
Name: www.isec.pt
Address: 193.137.78.72
  set q=Mx
> isec.pt
Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
isec.pt MX preference = 20, mail exchanger = prxmx1.isec.pt
isec.pt MX preference = 30, mail exchanger = prxmx1.isec.pt
isec.pt MX preference = 10, mail exchanger = prxmx1.isec.pt
isec.pt MX preference = 40, mail exchanger = prxmx2.isec.pt
isec.pt nameserver = ns2.isec.pt
isec.pt nameserver = nsz.isec.pt
isec.pt nameserver = ns.isec.pt
prxmx1.isec.pt internet address = 193.137.78.24
prxmx2.isec.pt internet address = 193.137.78.26
ns2.isec.pt internet address = 193.137.78.3
ns.isec.pt
                          internet address = 193.137.78.1
 ≻ set q=Ñx
 sapo.pt
Server: vodafonegw
 Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
sapo.pt MX preference = 5, mail exchanger = mx.ptmail.sapo.pt
sapo.pt nameserver = ns.sapo.pt
sapo.pt nameserver = dns01.sapo.pt
sapo.pt nameserver = ns2.sapo.pt
sapo.pt nameserver = dns02.sapo.pt
                                      internet address = 212.55.154.36
mx.ptmail.sapo.pt
                        nternet address = 212.55.154.36
internet address = 212.55.154.202
internet address = 212.55.154.194
internet address = 213.13.28.116
internet address = 213.13.30.116
AAAA IPv6 address = 2001:8a0:2106:4:213:13:28:116
AAAA IPv6 address = 2001:8a0:2206:4:213:13:30:116
ns.sapo.pt
ns2.sapo.pt
dns01.sapo.pt
dns02.sapo.pt
dns01.sapo.pt
dns02.sapo.pt
```

```
C:\Users\Pedro Geirinhas>nslookup
Default Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
 set q=SOA
 isec.pt
Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
isec.pt
       primary name server = ns.isec.pt
       responsible mail addr = sysadmin.isec.pt
       serial = 2020041501
       refresh = 28800 (8 hours)
       retry = 3600 (1 hour)
       expire = 604800 (7 days)
       default TTL = 86400 (1 day)
isec.pt nameserver = ns2.isec.pt
isec.pt nameserver = ns.isec.pt
               internet address = 193.137.78.1
ns.isec.pt
               internet address = 193.137.78.3
ns2.isec.pt
```

```
C:\Users\Pedro Geirinhas>nslookup
Default Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1

>> server ns2.isec.pt
Default Server: ns2.isec.pt
Address: 193.137.78.3

> www.isec.pt
Server: ns2.isec.pt
Address: 193.137.78.3

>Name: www.isec.pt
Address: 193.137.78.3
```

ipconfig

- Para visualizar a *cache* de resolução de nomes num cliente pode fazer:
 - ipconfig / displaydns

```
C\Windows\colongram2\cmd.exe
Microsoft Windows (Wersão 6.1.768i)
Copyright (c) 2099 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
C\colongrama (state of the colongrama of the colongrama
```

- Para esvaziar e repor uma cache de resolução de clientes:
 - ipconfig / flushdns

Dúvidas



